

a Terra é material para a edificação do Reino de Deus.

*

Desprezar a fraternidade, uns para com os outros, mantendo a flama do conhecimento superior, será o mesmo que encarcerar a lâmpada acesa numa torre admirável, relegando à sombra os que padecem, desesperados, ou que se imobilizam, inermes, em derredor.

EMMANUEL

ASSISTÊNCIA COMO DEVER

É indispensável o culto da solidariedade como simples dever.

Todos possuímos algo para dar.

O níquel da assistência consoladora...

A roupa esquecida ou imprestável...

O pão que sobra à mesa...

A frase reconfortante...

O livro renovador...

A bênção de uma prece...

*

Não nos reportamos, porém, à esmola suplicada. Dizemos da ação espontânea e constante do amor fraterno que procura os companheiros menos felizes para socorrê-los nas provas difíceis e deprimentes, copiando a Infinita Bondade Celestial que não nos aguarda atitudes mendicantes para doar-nos a luz do sol.

*

Se recolhemos a bênção do Senhor, em cada instante da estrada, é justo saibamos estendê-la aos que nos cercam, em nome do Cristo Vivo que não nos desampara.

*

Precisamos da lídima caridade uns para com os outros, como, necessitamos do ar que nos sustenta.

*

Caridade sem tributos de gratidão.

Caridade sem orientação de virtude.

Caridade como saúde da alma.

Caridade como hábito justo.

Caridade como inalienável obrigação.

EMMANUEL